



Sábado, 30 de Outubro de 2021

ReformaBrasil

Vivendo totalmente pela graça

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim” (Gálatas 2:20).

A genuína fé se apropria da justiça de Cristo, e Jesus faz do pecador um vitorioso, pois se torna participante da natureza divina, e assim a divindade e a humanidade se combinam. — A maravilhosa graça de Deus, p. 177.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 219-231 (capítulo 24: “Um apelo”).

DOMINGO 24 DE OUTUBRO - 1. A REGENERADORA GRAÇA DE DEUS

1A) Como Paulo apresenta a graça de Deus no plano da salvação, e a atitude com a qual devemos aceitá-la? Gálatas 2:15-18; Efésios 2:8-10.

Gl 2:15-18 — Nós somos judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios. 16 Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé de Cristo e não pelas obras da Lei, porquanto pelas obras da Lei nenhuma carne será justificada. 17 Pois, se nós, que procuramos ser justificados em Cristo, nós mesmos também somos achados pecadores, é, porventura, Cristo ministro do pecado? De maneira nenhuma. 18 Porque, se torno a edificar aquilo que destruí, constituo-me a mim mesmo transgressor.

Ef 2:8-10 — Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie. 10 Porque somos feita sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.

O Sumo Pastor é o Juiz, e ilustra os grandes princípios que devem regular o procedimento de ajuste de contas com Seus servos, que são justificados pela fé e julgados pelas obras. A fé opera por amor e purifica a alma da contaminação moral a fim de que se torne um templo para o Senhor. — Este dia com Deus, p. 208.

Sem fé, é impossível agradar a Deus. A fé viva capacita o possuidor a apegar-se aos méritos de Cristo, habilitando-o a extrair grande conforto e contentamento do plano da salvação. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 364.

Embora devamos estar em harmonia com a Lei de Deus, não somos salvos pelas obras da Lei; contudo, também não podemos ser salvos sem a obediência a ela. A Lei é o padrão que serve de medida para o caráter. Mas não podemos guardar os mandamentos de Deus sem a graça regeneradora de Cristo. Só Jesus pode nos limpar de todo o pecado. Ele não nos salva pela Lei, mas também não nos salvará pela desobediência à Lei. — Fé e obras, pp. 95 e 96.

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO - 2. COMPREENDENDO A GRAÇA

2A) A que é comparada toda tentativa de obter a salvação pelas próprias forças (ou mediante qualquer suposta realização pessoal)? Gênesis 4:3-5.

Gn 4:3-5 — E aconteceu, ao cabo de dias, que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor. 4 E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta. 5 Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante.

Se um homem pudesse salvar a si mesmo pelas próprias obras, então poderia ter algo em si mesmo para celebrar. O esforço que o homem faz pelas próprias forças a fim de obter a salvação é representado pela oferta de Caim. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 363.

2B) O que a graça de Deus realmente faz por nós? Tito 2:11-14; Tito 3:4-7.

Tt 2:11-14 — Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, 12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente, 13 aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo, 14 o qual Se deu a Si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras.

Tt 3:4-7 — Mas, quando apareceu a benignidade e caridade de Deus, nosso Salvador, para com os homens, 5 não pelas obras de

justiça que havésssemos feito, mas, segundo a Sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, 6 que abundantemente Ele derramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador, 7 para que, sendo justificados pela Sua graça, sejamos feitos herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.

Jesus está no Santo dos santos agora, comparecendo perante Deus por nós. Ali, Ele não cessa de apresentar Seu povo, momento a momento, completo nEle. Contudo, porque somos assim representados perante o Pai, não devemos imaginar que podemos abusar de Sua misericórdia e nos tornar descuidados, indiferentes e egoístas. Cristo não é ministro do pecado. Somos completos nEle, aceitos no Amado, apenas enquanto permanecermos nEle pela fé. — Fé e obras, p. 107.

2C) Explique a profundidade de nossa tremenda e contínua necessidade da graça de Deus. 2 Coríntios 3:3-5; Gálatas 2:19.

2Co 3:3-5 — Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós e escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração. 4 E é por Cristo que temos tal confiança em Deus; 5 não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus.

Gl 2:19 — Porque eu, pela Lei, estou morto para a Lei, para viver para Deus.

Somos justificados pela fé. A alma que entende o significado dessas palavras nunca será autossuficiente. Não somos autossuficientes para pensar nada por nós mesmos. O Espírito Santo é nossa eficiência na obra de edificação do caráter segundo a semelhança divina. Quando nos julgamos capazes de moldar a própria experiência, cometemos um grande erro. Jamais podemos obter por nós mesmos a vitória sobre a tentação. Mas o Espírito Santo operará naqueles que têm fé genuína em Cristo. A alma em cujo coração a fé habita crescerá e se tornará um belo templo para o Senhor. É dirigida pela graça de Cristo. Crescerá na mesma proporção em que depende do ensino do Espírito Santo. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1109.

TERÇA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO - 3. CONFIANDO NO PROVEDOR DA GRAÇA

3A) Como podemos manter os benefícios da graça de Deus em nossa vida? Hebreus 12:1-3.

Hb 12:1-3 — Portanto, nós também, pois, que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos, com paciência, a carreira que nos está proposta, 2 olhando para Jesus, Autor e Consumador da fé, o qual, pelo gozo que Lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus. 3 Considerai, pois, Aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra Si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.

Tudo o que o homem pode fazer sem Cristo está poluído por egoísmo e pecado; mas aquilo que ele realiza pela fé é aceitável a Deus. Quando buscamos alcançar o Céu pelos méritos de Cristo, a alma progride. Olhando para Jesus, o Autor e Consumador de nossa fé, podemos ir de força em força, de vitória em vitória; pois por meio de Cristo a graça de Deus operou nossa completa salvação. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 364.

Pessoa alguma pode ser justificada pelas próprias obras. É unicamente devido ao sofrimento, à morte e à ressurreição de Cristo, que ela pode ser liberta da culpa do pecado, da condenação da Lei e do castigo da transgressão. A fé é a única condição pela qual se pode obter justificação, e a fé inclui não apenas a crença, mas também a confiança. — Ibidem, p. 389.

Quando o pecador tem uma visão dos incomparáveis encantos de Jesus, o pecado deixa de ser atraente; pois ele contempla o Primeiro entre dez mil, Aquele que é totalmente desejável. O pecador percebe, por experiência pessoal, o poder do evangelho, cuja vastidão de propósito é igualada apenas pela preciosidade de propósito. — Fé e obras, p. 107.

3B) Como devemos evitar que a graça de Deus seja frustrada? Gálatas 2:21.

Gl 2:21 — Não aniquilo a graça de Deus; porque, se a justiça provém da Lei, segue-se que Cristo morreu de balde.

Sólida fé não levará ninguém ao fanatismo ou a agir como um servo preguiçoso. É o poder encantador de Satanás que leva os homens a olharem para si mesmos ao invés de olharem para Jesus. A justiça de Cristo deve ir à nossa frente quando a glória do Senhor se tornar nossa recompensa. Se cumprirmos a vontade divina, podemos aceitar grandes bênçãos como um dom gratuito de Deus, mas não por causa de qualquer mérito próprio; isso não tem valor. Faça a obra de Cristo, e você honrará a Deus, saindo-se mais que vencedor por meio dAquele que nos amou e deu a vida por nós a fim de que tenhamos vida e salvação em Jesus Cristo. — Ibidem, pp. 27 e 28.

Embora a verdadeira fé confie totalmente em Cristo para a salvação, ela levará à perfeita conformidade com a Lei de Deus. A fé se manifesta por obras. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1073.

QUARTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO - 4. PERMANECER PURO OU CORROMPER-SE?

4A) Como podemos resumir a incrível experiência de viver pela graça de Deus? Gálatas 2:20.

Gl 2:20 — Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim.

Pela graça de Cristo, podemos realizar tudo o que Deus exige. — A fé pela qual eu vivo, p. 94.

As tendências que controlam o coração natural devem ser dominadas pela graça de Cristo antes que o homem caído esteja apto a entrar no Céu para desfrutar da companhia dos puros e santos anjos. Quando o homem morre para o pecado e é vivificado para uma nova vida em Cristo, o amor divino lhe enche o coração; o entendimento é santificado; ele bebe de uma fonte inesgotável de alegria e conhecimento, e a luz de um dia eterno brilha no caminho, pois a luz da vida está continuamente com ele. — A maravilhosa graça de Deus, p. 250.

O toque da fé abre para nós o tesouro divino de poder e sabedoria; e assim, por meio de vasos de barro, Deus realiza as maravilhas de Sua graça. Hoje, necessitamos grandemente dessa fé viva. Devemos saber que Jesus é realmente nosso, que Seu Espírito está purificando e refinando nosso coração. Se os seguidores de Cristo tivessem fé genuína, em mansidão e amor, que obra poderiam realizar! Que fruto seria visto para a glória de Deus! — Ibidem, p. 265.

4B) Por que Paulo ficou muito alarmado com os crentes que viviam na Galácia, e o que devemos aprender disso?

Gálatas 3:1; João 3:3.

Gl 3:1 — Ó insensatos gálatas! Quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade, a vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi já representado como crucificado?

Jo 3:3 — Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus.

O apóstolo incentivou os gálatas a abandonarem os falsos guias que os haviam enganado, e a retornar à fé que uma vez fora acompanhada por evidências inconfundíveis da aprovação divina. Os homens que tentaram desviá-los da crença no evangelho eram hipócritas, profanos de coração e corruptos de vida. A religião que viviam consistia em uma série de cerimônias praticadas com o objetivo de obter o favor divino. Não queriam um evangelho que exigisse obediência à Palavra. “Aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus” (João 3:3). Pensavam que uma religião baseada em tal doutrina exigia um sacrifício muito grande, e assim apegaram-se aos próprios erros, enganando a si mesmos e aos outros.

Substituir a santidade de coração e de vida por formas externas de religião ainda é tão agradável à natureza não renovada quanto era nos dias desses mestres judeus. Hoje, tanto quanto na época, existem falsos guias espirituais cujas doutrinas muitos ouvem com atenção. É o esforço estudado de Satanás desviar a mente da esperança da salvação pela fé em Cristo e da obediência à Lei de Deus. — Atos dos apóstolos, pp. 386 e 387.

QUINTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO - 5. MANTENDO CRISTO COMO O NOSSO FOCO

5A) Que perguntas Paulo fez para abrir os olhos dos gálatas a fim de verem o tipo exato de “feitiço” em que haviam caído? Gálatas 3:2-5.

Gl 3:2-5 — Só quisera saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da Lei ou pela pregação da fé? 3 Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne? 4 Será em vão que tendes padecido tanto? Se é que isso também foi em vão. 5 Aquele, pois, que vos dá o Espírito e que opera maravilhas entre vós o faz pelas obras da Lei ou pela pregação da fé?

Satanás é o feiticeiro, e tem agido para expulsar a Cristo da alma para que ele mesmo seja entronizado. — Filhos e filhas de Deus, p. 336.

5B) Em contraste, qual era o foco do ensino de Paulo? 2 Coríntios 4:5 e 6.

2Co 4:5 e 6 — Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos, por amor de Jesus. 6 Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.

Não era para exaltar a si mesmo, mas para engrandecer a graça de Deus, que Paulo [...] apresentava, aos que lhe negavam o apostolado, prova de que ele era em nada “inferior aos mais excelentes apóstolos” (2 Coríntios 11:5). Aqueles que procuravam

menosprezar-lhe a vocação e a obra, estavam lutando contra Cristo, cuja graça e poder se manifestavam por meio de Paulo. A oposição dos inimigos forçou o apóstolo a tomar uma atitude decidida em manter a própria posição e autoridade. Paulo implorou àqueles que já haviam conhecido o poder de Deus na vida para que retornassem ao primeiro amor pela verdade do evangelho. Com argumentos irrefutáveis, apresentou-lhes o privilégio de se tornarem homens e mulheres livres em Cristo, por meio de cuja graça expiatória todos os que se entregam totalmente são vestidos com o manto de Sua justiça. Ele assumiu a posição de que toda pessoa que deseja ser salva deve ter uma experiência genuína e pessoal nas coisas de Deus. — Atos dos apóstolos, p. 388.

SEXTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que preciso entender sobre a graça de Deus?
2. Como posso crescer na graça?
3. Como a fé se manifesta?
4. O que havia de tão perigoso naqueles que seduziram os gálatas?
5. O que pode me pôr em risco de perder o primeiro amor pelo evangelho?